

EDUCAÇÃO

Bons resultados ampliam projetos do Fundescola

Experiências de alguns Estados, que valorizam soluções simples, servem como modelo

JULIANA JUNQUEIRA

Um ano após ter sido instituído pelo Ministério da Educação (MEC), o Fundo de Fortalecimento da Escola (Fundescola) mostrou que, para garantir a qualidade do ensino, basta organização e cooperação. Esses ingredientes estão revolucionando a educação e o gerenciamento do ensino nas escolas públicas do Norte, Nordeste e Centro-Oeste do País. Algumas ações criadas para as áreas carentes abrangidas pelo programa estão servindo de modelo para o Sul e o Sudeste.

As reuniões do Programa de Apoio aos Secretários Municipais da Educação (Prasem), por exemplo, serão ampliadas para o Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. "Essa reação nos surpreendeu", diz o diretor-geral do Fundescola, Emílio Marques. Nesses encontros, o MEC ensina secretários da Educação a gerir os próprios recursos. Pesquisa feita durante os encontros mostrou que 85%



Dida Sampaio/AE

O diretor-geral Emílio Marques: "Essa reação nos surpreendeu"

dos dirigentes da educação, nos 2,7 mil municípios, são professores ou diretores de escolas, que desconhecem a prática administrativa.

Encontros – Outro tema dos encontros é a aplicação dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização

**REUNIÕES
ENSINAM
EDUCADORES
A ADMINISTRAR**

do Magistério (Fundef). Levantamento feito pelo Tribunal de Contas da União mostrou que a maior parte das irregularidades no uso do fundo ocorre não por fraude, mas por desconhecimento da lei.

No primeiro semestre, os encontros passaram a incluir também prefeitos e secretários de

Finanças e, a partir de agora, participarão ainda conselheiros municipais de Acompanhamento e Controle Social do Fundef. As reuniões já ocorreram no Nordeste e, em agosto, começa a etapa de capacitação dos dirigentes do Norte e Centro-Oeste. Os encontros no Sul e Sudeste seguirão o mesmo modelo.

Previsto para funcionar entre 1998 e 2003, o Fundescola recebe recursos do Banco Mundial e do governo federal. A verba virá em três parcelas, totalizando US\$ 1,3 bilhão. Um dos projetos do Fundescola pretende habilitar, a distância, cerca de 90 mil professores leigos. Outro é a Escola Ativa, programa criado este ano nas áreas rurais para combater a repetência e a evasão. Em classes multisseriadas, professores e alunos aprendem juntos com base na vivência local.

Outro projeto do Fundescola é o Plano de Desenvolvimento da Escola (PDE), no qual cada escola organiza um debate interno para identificar suas deficiências e preparar um plano de ação. Para o segundo ano, o Fundescola está preparando uma estratégia para melhorar a comunicação com a sociedade.